



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 6 DE ABRIL DE 2009

ACTA N.º 2/2009
(CONTÉM 16 PÁGINAS)

Por convocatória do 2º Secretário datada de 23 de Março de 2009, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini - Auditório Municipal, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2009;
4. EXTINÇÃO DA COMUNIDADE URBANA DE TRÁS-OS-MONTES E A PARTILHA DO PATRIMÓNIO, NOS TERMOS DO ARTIGO 39.º, DA LEI N.º 45/2008 DE 27 DE AGOSTO;
5. RECTIFICAÇÃO DO PONTO 5 DA ACTA 5/2008 DE 29 DE DEZEMBRO - APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE TRÁS-OS-MONTES;
6. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE TRÁS-OS-MONTES (CIM-TM) - ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A INTEGRAR A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL;
7. 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2009;
8. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL RELATIVO AO ANO DE 2009;
9. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2008;
10. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.

Na ausência do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa, Dr. Domingos Duarte Lima, assumiu a presidência o Prof. Belmiro Gonçalves, 1º Secretário, e declarou aberta a sessão quando eram nove horas e quarenta minutos. -----

Justificando a ausência do Sr. Presidente da Mesa informou, os membros da Assembleia Municipal presentes, que a sua ausência se devia a motivo de saúde.-----

Não estiveram presentes os membros a seguir mencionados, Srs.: Domingos Duarte Lima, José Fernando Carvalho Martins, Domingos Augusto Ruano, Alfredo José Garcia Cameirão, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes.-----

1 - INFORMAÇÕES: -----

O Presidente da Mesa em exercício informou relativamente ao fax enviado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte dirigido ao Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Domingos Duarte Lima, pondo ao corrente acerca da publicação do boletim "NORTE CONJUNTURA", relativo ao 4.º trimestre de 2008, tendo por base os dados estatísticos disponíveis até 17 de Março de 2009. Mais informam que o boletim se encontra disponível para consulta em (www.ccdr-n.pt/norteconjuntura).----

As restantes informações foram enviadas com a restante documentação relativa à reunião.-----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, ninguém se inscreveu.--

2 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, inscreveram-se os membros seguintes: Getúlio Tomás Alves Pires, Abílio Domingos Pires Barril, Francisco Afonso Fidalgo, José Raimundo Preto, Belmiro dos Anjos Gonçalves, Francisco António Rodrigues.-----

Getúlio Tomás Alves Pires: A sua intervenção foi no sentido de apelar, mais uma vez, ao órgão executivo que faça algumas modificações à sinalização do trânsito da cidade de Miranda do Douro. Concretamente, referiu que, o sinal de sentido proibido colocado junto ao pronto a vestir "Teixeira" tem provocado celeuma por parte da população residente, poderia eventualmente ser apenas de proibição de circulação de veículos pesados mas não deveria aplicar-se ao trânsito de veículos ligeiros. Na Rua Abade de Baçal verifica-se constantemente interrupção do trânsito devido a cargas e descargas, bem como, à exposição de mercearia na rua. Na Terronha, na Rua 25 de Abril e na Rua do Mercado, considera que essas vias deveriam ter apenas um único sentido.-----

Abílio Domingos Pires Barril: Convidou todos os membros da Assembleia Municipal, assim como, os membros da Câmara Municipal para participarem na celebração do vigésimo quinto aniversário do grupo musical e de cantares "Quinteto Reis", que terá lugar no próximo dia 11 de Abril (Sábado) no

Sessão de 06 de Abril de 2009

anfiteatro do Rio Fresno. Informou que participarão no evento outros grupos do nosso concelho e aproveitou o ensejo para solicitar a colaboração dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia para divulgarem nas respectivas freguesias a realização do referido evento.-----

Francisco Afonso Fidalgo: Congratulou-se com o apoio dado pela Câmara Municipal na execução de um caminho na freguesia que representa, São Pedro da Silva, evitando que os tractores passem pelo centro da aldeia. -----

Informou que participou no encontro de autarcas realizado em Santarém, referindo que no citado encontro se falou acerca da nova lei que se refere à votação do Plano de Investimento na Assembleia Municipal, onde é vedado o voto aos autarcas, Presidentes das Juntas de Freguesia. Referiu que dois dos autarcas com quem teve oportunidade de trocar ideias, falaram acerca do fecho ou extinção de algumas juntas de freguesia, onde se verifique um número reduzido de eleitores. Referiu ainda, com alguma preocupação, que deveriam ser tomadas medidas no sentido de travar a desertificação do interior do país, do qual o nosso Concelho faz parte.-----

José Raimundo Preto: Perguntou ao Executivo quando será marcada a sinalização horizontal na estrada que vai de Picote para Sendim.-----

Fez algumas apreciações relativamente ao trânsito da cidade de Miranda do Douro.-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: Iniciou a sua intervenção referindo que é tempo de Páscoa, desejando a todos os presentes Boas Festas de Páscoa, boas amêndoas e bom foliar.-----

Concordou plenamente com as palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro da Silva sobre o despovoamento do Nordeste Transmontano. -----

Referiu que quando foi assinado o protocolo relativo ao encerramento dos SAP, em que o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Eng.º Manuel Rodrigo Martins, demonstrou o seu pesar usando uma gravata preta, foi acordado que para Miranda do Douro viria uma ambulância SIV – Suporte Imediato de Vida e enviaram outra com condições inferiores SBA –Serviço Básico de Vida.-----

Disse que se não fosse o altruísmo e sacrifício por parte dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e de Sendim a situação neste momento poderia ser bem mais complicada no que toca ao transporte de doentes.-----

Sessão de 06 de Abril de 2009

Apelou ao órgão executivo que pelo menos exija que mandem para cá a ambulância SIV conforme consta no protocolo celebrado com a Câmara Municipal .-----

Francisco António Rodrigues: Chamou à atenção para o processo da recolha de cadáveres de animais, dizendo que a empresa que presta o serviço inerente não está a desempenhar as suas funções correctamente. Além do atraso com que fazem a recolha dos despojos não o fazem nas melhores condições, deixando um odor nauseabundo por onde passam. Solicitou ao órgão executivo que providencie no sentido de resolver esta questão. -----

Apelou, na qualidade de elemento da Comissão Organizadora do Encontro de Ex-Combatentes do Ultramar, aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do nosso Concelho, que colaborem no que respeita à inscrição de pessoas que tenham sido Ex-Combatentes para participarem no referido encontro.-----

O deputado José Abílio Gonçalves pediu autorização para fazer uso da palavra tendo-lho sido concedida.-----

José Abílio Gonçalves: Mencionou o arranjo urbanístico levado a cabo no coração de Palaçoulo e da execução do loteamento denominado "Loteamento das Latas", naquela freguesia, bem como do parque infantil que está previsto executar naquela freguesia.-----

Disse que as festas de Palaçoulo já merecem um local condigno pela sua envergadura.-----

Colocou algumas questões ao órgão executivo relativamente ao "Loteamento das Latas", perguntou:-----

Para quando está prevista a conclusão dos trabalhos e a respectiva venda de lotes?-----

Perguntou se as casas que vão ser aí construídas serão geminadas? Caso sejam, disse que discorda, tendo em conta que no nosso concelho o que não falta é espaço. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas solicitou o uso da palavra tendo-lhe sido concedida.-----

José Augusto Martins Raposo: Falou acerca do trânsito da cidade, referindo que ao fundo da Rua do Postigo já se deu um incidente com um automobilista, devido à inclinação da via, que é íngreme. Referiu que no local

onde antes se realizava a feira, a sinalização foi, tecnicamente, mal colocada pois o estacionamento actualmente aí existente foi feito no sentido vertical do eixo da via.-----

Considera que deve haver diálogo entre os técnicos e o órgão executivo para resolver as situações de modo conveniente. Comentou, mais uma vez, que na Rua 25 de Abril, em Miranda do Douro, o trânsito é caótico. -----

Falando em desertificação, lembrou que também se vem verificando desertificação no Centro Histórico da cidade, devido à sinalização do trânsito que cada vez mais afasta o trânsito do Centro e que se deveria rever o trânsito na circunvalação.-----

Vereador Américo Luís do Vale Tomé: No que concerne ao trânsito da cidade referiu que, os técnicos fazem os estudos nos mapas, mas que na prática nem sempre se adequa, porque não é tão fácil quanto parece, ordenar o trânsito.-----

Quanto à intervenção do deputado Getúlio Pires, não concorda com ele, quando refere que deveria ser apenas proibido o trânsito, no Largo do Castelo, a veículos pesados, vindo da Avenida Aranda de Duero, porque os veículos pesados não conseguem entrar para o Largo do Castelo, pela rua de acesso, porque é muito estreita.-----

Informou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem estado a tratar o assunto e que já reuniu com os técnicos para que seja feito um levantamento de toda a sinalização existente na cidade de modo a ser tudo resolvido de uma vez, para submeter posteriormente à aprovação da Assembleia Municipal.-----

No que respeita ao trânsito na Terronha, na Rua 25 de Abril e na Rua do Mercado, disse que está a ser feito um estudo para resolver a situação.-----

No entanto, lembrou que todas as alterações à sinalização do trânsito da cidade foram aprovadas, tanto pelo órgão executivo como pelo órgão deliberativo, portanto não seria de esperar admiração ou indignação quer por parte dos membros de um dos órgãos quer do outro.-----

Agradeceu o convite feito pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro e disse que será com muito gosto que acederá ao evento.---

Lembrou que o "Quinteto Reis" foi o primeiro grupo musical e de cantares a surgir em Miranda do Douro.-----

Relativamente à marcação das estradas, informou que dentro em breve vai iniciar-se a marcação da sinalização horizontal nas estradas do nosso Concelho.-----

No que respeita à recolha de animais mortos comentou que, mais uma vez se constata que, as empresas se sediam em locais muito afastados do interior do país, dificultando assim o acesso a esses serviços, o que por vezes provoca transtornos. Disse que ia colocar a questão ao Sr. Veterinário Municipal, para saber o que pode fazer-se em relação ao assunto.-----

Referindo-se, ainda, à desertificação do interior do país declarou que as autarquias locais sem o apoio do poder central pouco ou quase nada podem fazer em relação a esse fenómeno. -----

No que respeita à saúde, referiu que além de não terem enviado para o nosso concelho a ambulância acordada em protocolo, oportunamente celebrado, também não foi fixado o helicóptero, previsto para Macedo de Cavaleiros.-----

Quanto ao "Loteamento das Latas", em Palaçoulo e do Parque Infantil, a executar na mesma freguesia, informou que o assunto está ser tratado pelos técnicos do GTL.-----

No que respeita aos estacionamento no Centro Histórico da cidade informou que vai haver mais lugares de estacionamento junto à Sé Catedral.---

Também informou, relativamente ao trânsito da cidade que neste momento está a ser feito um levantamento de todos os sinais colocados na cidade para posteriormente resolver a actual situação.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo pediu autorização para fazer uso da palavra tendo-lhe sido concedida.-----

José Augusto Ramos: Em relação ao que foi dito, sobre os trabalhos que a Câmara Municipal efectuou na localidade de Palaçoulo, informou a Assembleia, que em Palaçoulo há casais jovens que vivem com os pais por não terem habitação.-----

Disse que, os jovens quando casam, é com intenção de constituir o seu lar e de constituir a sua família, por isso necessitam de adquirir habitação própria.-----

Informou que os trabalhos que a Câmara Municipal fez e continuará a fazer, é a construção de um projecto de loteamento com as suas infra-estruturas no baldio das Latas, para construir doze habitações geminadas, que há bastante tempo eram necessárias para satisfazer necessidades.-----

Reforçou dizendo, que com a criação destas infra-estruturas, a Câmara Municipal está no bom caminho, a criar condições para que casais jovens que trabalham nas actividades industriais, adquiram condições sociais de

habitabilidade, e, ao mesmo tempo com esta medida, que infelizmente há tanto tempo que se tem vindo a ressentir, contribuí para evitar a desertificação.-----

3 - APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2009: -----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, não se verificou a intenção de nenhum membro para intervir.-----

Posta a votação a acta da sessão anterior foi aprovada por maioria, com seis abstenções, por não terem estado presentes na sessão anterior os membros que se abstiveram.-----

4 - EXTINÇÃO DA COMUNIDADE URBANA DE TRÁS-OS-MONTES E A PARTILHA DO PATRIMÓNIO, NOS TERMOS DO ARTIGO 39.º, DA LEI N.º 45/2008 DE 27 DE AGOSTO: -----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, não se verificou a intenção de nenhum membro para intervir.-----

Posto o assunto a votação foi aprovado, por unanimidade, a extinção da Comunidade Urbana de Trás-os-Montes, bem como, a partilha do património, nos termos do previsto no artigo 39.º, da Lei n.º 45/2008 de 27 de Agosto.---

Também foi deliberado, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta.-----

5 - RECTIFICAÇÃO DO PONTO 5 DA ACTA 5/2008 DE 29 DE DEZEMBRO - APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE TRÁS-OS-MONTES: -----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, não se verificou a intenção de nenhum membro para intervir.-----

Posto o assunto a votação foram aprovados, por unanimidade, os Estatutos da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes.-----

Foi igualmente deliberado, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta.-----

6- COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE TRÁS-OS-MONTES (CIM-TM) - ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A INTEGRAR A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL: -----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, verificou-se a inscrição do seguinte membro: Nascimento Augusto Afonso.-----

O Prof. Belmiro Gonçalves, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, em exercício de funções, esclareceu que devia ser feita, de forma prática, a eleição de entre os membros de cada grupo parlamentar, em conformidade com o previsto nos estatutos da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes (CIM-TM), membros para apresentação de pelo menos uma lista para o efeito mencionado em epigrafe.-----

Reuniram, por um curto espaço de tempo, grupos parlamentares do PSD e do PS, separadamente, para elegerem de entre os respectivos membros representativos na Assembleia Municipal, de cada um dos partidos, os membros a integrem a Assembleia Intermunicipal de Trás-os-Montes.-----

Os membros nomeados pelo PSD, são, os que a seguir se indicam:-----

Efectivos - António Muno Marcos Rodrigues, Belmiro dos Anjos Gonçalves.-----

Suplentes - Luís José Gonçalves Viana, José Abílio Gonçalves.-----

O PS nomeou os membros seguintes:-----

Efectivos - Nascimento Augusto Afonso.-----

Suplente - Carlos do Nascimento Ferreira.-----

A lista final é constituída pelos membros propostos pelos blocos do PSD e do PS, a saber: membros efectivos - António Nuno Marcos Rodrigues (PSD), Belmiro dos Anjos Gonçalves (PSD), Nascimento Augusto Afonso (PS).-----

Membros suplentes: Luís José Gonçalves Viana (PSD), José Abílio Gonçalves (PSD), Carlos do Nascimento Ferreira (PS).-----

Procedeu-se à votação da lista apresentada, tendo-se verificado o seguinte resultado: 29 (vinte e nove) votos a favor e 1 (um) voto contra. Foi eleita, por maioria, com um voto contra.-----

Nascimento Augusto Afonso: Em seu nome pessoal, agradeceu a confiança nele depositada por parte dos membros da Assembleia Municipal que votaram favoravelmente a lista apresentada, declarando que vai tentar representar o órgão deliberativo deste concelho condignamente, na Assembleia Intermunicipal da CIM-TM.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta.-----

7- 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2009: -----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, não se verificou a intenção de nenhum membro para intervir.-----

Posto o assunto a votação foi aprovado por unanimidade aprovar a 1.^a revisão orçamental de 2009, bem como, aprovar este assunto em minuta.-----

8- ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL RELATIVO AO ANO DE 2009:-----

Antes de serem abertas inscrições para debater o assunto supracitado, o Ex.mo Senhor Vereador Américo Tomé, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara Municipal, por não se encontrar na sessão o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, por motivo de agenda, informou que a presente alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal, se deve à criação do um lugar de Arqueólogo.-----

De seguida procedeu-se à abertura de inscrições para intervir neste ponto, verificando-se a seguinte inscrição: Humberto Jorge Alves Meirinhos.---

Humberto Jorge Alves Meirinhos: Pediu esclarecimento relativamente à duração do contrato de trabalho a celebrar com o Técnico Superior de Arqueologia que venha a ser seleccionado.-----

Vereador Américo do Vale Tomé: Respondeu que uma vez que se trata de um lugar criado devido a uma candidatura especifica, concretamente, "Regeneração Urbana" e que a candidatura prevê que seja executado o trabalho no período compreendido entre 2009 e 2011, o contrato de trabalho terá a mesma duração que a candidatura.-----

A Assembleia municipal deliberou por unanimidade aprovar este assunto em minuta.-----

9- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2008: -----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, verificaram-se as seguintes inscrições: José Augusto Ramos, Nascimento Augusto Afonso, Belmiro dos Anjos Gonçalves.-----

José Augusto Ramos: Apresentou a sua intervenção nos moldes que passam a transcrever-se.-----

"Os documentos da Prestação de Contas, têm por finalidade apresentar a actividade desenvolvida pelo Executivo da Câmara Municipal, durante o ano financeiro de 2008.-----

As contas estão elaboradas de harmonia com o Dec. Lei n.º 54-A/98 de 22 de Fevereiro, (POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

No ano de 2008, a execução orçamental atingiu o índice de realização de 53,64%, a que corresponde o montante de despesa de 9 789 659,92 €.

As Receitas Correntes apresentam um índice de realização de 69,58%, o que corresponde a 6 261 870,98 €.

As Receitas de Capital apresentam um índice de realização de 37,72%, o que corresponde a 3 488 646,00 €.

As Despesas Correntes apresentam um índice de realização de 80,22%, o que corresponde a 6 467 819,70 €.

As Despesas de Capital apresentam um índice de realização de 32,61%, o que corresponde a 3 321 840,22 €.

Em relação ao Ano de 2007, as despesas diminuíram em 2 106 596,18 €. De salientar que essa diminuição é acompanhada pela diminuição da despesa de capital em 2 741 171,37 €, compensada pelo aumento na despesa corrente em 634 575,19 €.

A receita global da autarquia em relação a 2007, diminuiu em 3 727 035,64 € e a receita de capital diminuiu em 4 291 311,31 €.

As receitas de capital em relação ao ano de 2007, diminuíram em 34,80%.

As receitas correntes em relação ao ano de 2007, aumentaram 10,3% e as mais significativas recebidas foram transferências correntes e fundos comunitários, no valor de 4 158 532,00 €.

Nas despesas correntes as mais significativas são as despesas com o pessoal, no valor de 3 204 271,80 €, o que corresponde a 49,54% das receitas correntes, onde estão englobados os titulares dos órgãos autárquicos. Na aquisição de bens e serviços são 2 740 410,55 €, o que corresponde a 42,37%.

As transferências de capital - receitas mais significativas recebidas, foram dos Fundos Municipais, União Europeia e Fundos Autónomos, 3 430 580,80 €.

Houve um crescimento de 13,6% dos encargos financeiros com empréstimos - taxas de juros, no valor de 192 126,00 €.

As despesas de capital diminuíram em 45,20€. Apesar das escassas dotações, o executivo investiu 73,19% ou seja 2 431 314,78 €.

A amortização de passivos é de 15,39% ou seja 511 255,95 €.

Transferências de capital para as juntas de freguesia foram 174 580,00 €.

O Plano Plurianual de Investimento, teve uma execução de 2 431 314,78 €, onde constam os maiores investimentos nas funções sociais, saúde, habitação, ordenamento do território, saneamento, abastecimento de água, protecção do meio ambiente, cultura e desporto, recreios e lazer 1 883 786,83 € ou seja 77,48% e as funções económicas 359 655,30 €, 14,79%.-----

Para execução do Plano Plurianual de Investimentos, a autarquia recorreu ao Feder, Fundos Municipais, Protocolos e Outras Receitas.-----

Nas Grandes Opções do Plano, constata-se que dos 5 892 612,94 €, 57,77% foram canalizados para as funções sociais, 12,72% para as funções gerais, 19,71% para as operações da dívida pública e 9,80% para as funções económicas.-----

No final do ano, a dívida global da autarquia era de 9 422 009,28 €, representando uma diminuição de 6,3% ou seja 629 705,48 € relativamente ao ano de 2007. A bancos representa 43% a fornecedores de immobilizado 35% e a fornecedores c/c 22%.-----

A dívida a curto prazo representa 56% ou sejam 5 323 238,61 €.-----

Com base na situação financeira, o limite de endividamento líquido é de 1 998 511,18 €.-----

Conforme consta no actual Relatório da Conta de Gerência e noutros de anos anteriores, o Município tem vindo a perder dotações no campo do investimento.-----

Em 2007 a Receita de Capital diminuiu 2 452 708,19 €, em relação ao ano de 2006.-----

Em 2007 a Despesa de Capital diminuiu 1 164 134,86 €, em relação ao ano de 2006.-----

Em 2008 a Receita de Capital diminuiu em 2 432 145,21 €, em relação ao ano de 2007.-----

Em 2008 a Despesa de Capital diminuiu em 2 741 171,37 €, em relação ao ano de 2007.-----

Comparado com o ano de 2006, em 2007 e 2008, o Município perdeu poder de investimento no valor de 3 905 306,23 €, devido à demora do arranque do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), em que o único responsável é o Governo Central, devido ter adormecido, o que é lamentável.--

No entanto, o executivo continua com o mesmo entusiasmo, empenhado no desenvolvimento do concelho e na melhoria do nível social dos mirandeses, mas sem recursos financeiros não há progresso, nem investimento.-----

A Gestão considera-se eficiente em relação à aplicação dos recursos financeiros.-----

Em minha opinião, a Conta de Gerência está bem elaborada, onde o Dr. Carlos economista da Câmara Municipal demonstra os seus conhecimentos técnicos e profissionais.”-----

Nascimento Augusto Afonso: Relativamente ao assunto em apreciação fez as declarações a seguir transcritas.-----

“ 1. O presente Relatório de Gestão é uma prestação de contas da actividade do Executivo Camarário.-----

2. Pretende este Relatório tornar evidente a situação económica e financeira da Câmara, através da eficiência na utilização dos meios mais adequados ao desenvolvimento das suas actividades e da eficácia nos objectivos anteriormente aprovados.-----

3. Ora a actividade desenvolvida pelo Executivo Camarário, no ano de 2008, corresponde - em relação aos objectivos traçados no orçamento - a pouco mais de metade da taxa de execução orçamental, ou seja, 53 % (€ 9.750.516,98 em € 18.250.000,00).-----

4. Em relação ao ano de 2007, verifica-se que a despesa até diminuiu em mais de 2 milhões de euros (€ 2.106.596,18). Porém, diminuiu da pior maneira, já que - em 2008 - houve menos € 2.741.171,37 de despesas de capital, melhor dizendo, de investimento e mais € 634.575,19 de despesas correntes.-

5. Comparativamente ao ano de 2007, a receita também diminuiu em € 3.727.035,64. É verdade que a receita corrente aumentou em € 563.792,65. Porém a receita de capital diminuiu € 4.291.311,31, ficando-se a menos de metade do ano anterior.-----

6. Assim sendo, confirma-se, em primeiro lugar, a falta de equilíbrio e de rigor por nós defendidos aquando da aprovação do orçamento a que este Relatório de Gestão diz respeito. Em segundo lugar, é evidente a falta de eficiência na utilização dos meios afectos à persecução das actividades desenvolvidas pela Câmara e à eficácia na realização dos objectivos inicialmente aprovados, conforme Introdução do presente Relatório.”-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: Iniciou a sua intervenção dando a seguinte sugestão, que para o próximo ano este documento seja apresentado pelo técnico responsável, segundo as novas técnicas informáticas.-----

Relativamente à questão levantada, acerca das despesas com a policia municipal, que consta no Relatório e Contas devido ao modelo do programa standard e que o valor que lhe corresponde é apenas o somatório dos valores anteriores.-----

Referiu diversos pontos que considera fulcrais nos documentos em análise, e que aprecia favoravelmente os documentos em apreciação.-----

Vereador Américo do Vale Tomé: Respondeu sucintamente a todas as questões do modo que se segue.-----

Houve menos obra física. As despesas correntes aumentaram devido a vários factores, entre os quais: o aumento dos encargos com o pessoal; o aumento das transferências correntes para outras instituições; o aumento do pagamento de serviços; o aumento de despesas com o pagamento de combustíveis, quer para veículos, quer para aquecimento de edifícios municipais; o aumento da taxa de juros; o atraso na implementação do QREN.–

Declarou que houve funcionalidade plena em outros aspectos, tais como: no Espaço Internet; no Centro de Interpretação; o Centro de Novas Oportunidades; nas Actividades Extra-Curriculares (Ensino); nas Actividades desenvolvidas nas Piscinas Municipais; na cooperação com as Juntas de Freguesia na implementação de alguns projectos em Atenor; Sendim e Picote e com as Associações, “Frágua” e “Mirai Q’Alforjas”.-----

Declarou que deve ser dada mais ênfase à agricultura, que será tempo de encontrar forma de lançar no mercado os nossos produtos rurais, bem como, o artesanato e a gastronomia do nosso concelho.-----

O Relatório de Actividades e Contas relativos ao ano financeiro de 2008 mereceram apreciação favorável por parte da maioria dos membros presentes.–

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta.-----

10- APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

Abertas as inscrições, para intervir neste ponto, verificaram-se as inscrições dos seguintes membros: Domingos Santos Torrão, José Augusto Martins Raposo.-----

Domingos Santos Torrão: “Queria mais uma vez alertar o Executivo, para o estado em que se encontra a estrada municipal Miranda do Douro/São Martinho, entra a recta da Bimosa e o cemitério de Ifanes.-----

O estado do piso, cheio de buracos, não afecta só os residentes das povoações do norte do concelho, mas também os mirandeses que se deslocam para a sede do Distrito (via Espanha) ou vice-versa, para não falar nos emigrantes ou estrangeiros que no dia a dia nos visitam.-----

Se já existe massa asfáltica, já que o tempo o permite é só colocar uma equipa a tapar buracos, porque lá diz o ditado, remenda pano e passarás o ano... É certo que nas proximidades da festa anual da Sr.^a da Luz, por influência da mordomia ou do Sr. Presidente da Junta de Constantim, tais reparações ocorrem, mas não podemos estar à espera de tal evento festivo, o mesmo é dizer: andar ao sabor das influencias ou romarias e esquecer o dia a dia.-----

Com o devido respeito pelos maiores aglomerados do sul aqui citados, Sendim ou Palaçoulo, em franco progresso, não devemos deixar que a chamada desertificação ou diferenças se evidenciem ou acentuem, mesmo dentro do próprio concelho, que se diz defender como um todo.-----

No que respeita a nova sinalização de trânsito na cidade de Miranda, já conheci várias mudanças durante décadas, onde, como agente da autoridade prestei serviço e se não podemos mudar a história, ruas tão estreitas e sinuosas, como são a Costanilha, Alfândega, Abade de Baçal, entre outras, devemos optar por aquilo que mais interessa, o mesmo é dizer: aproveitar o que temos.-----

De referir que há muita contestação quanto ao sinal colocado em frente ao restaurante "Capa D'Honras", que deveria permitir a circulação a viaturas ligeiras, também no sentido, Castelo/Avenida Aranda de Duero. Quanto à Rua 25 de Abril, já conhecemos várias mudanças, deveria ser permitido o trânsito num só sentido, Norte/Sul, o que obrigaria a maior disciplina de circulação e estacionamento, por não dizer, entupimento da Rua do Mercado."-----

José Augusto Martins Raposo: Declarou que fica intrigado quando se fala de desertificação, que em seu entender, considera que se trata de uma palavra muito complexa e que é um fenómeno que ataca sempre os mais pobres e desprotegidos. Além disso, referiu que as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia são os primeiros a dar o exemplo, que atacam o poder central, mas a culpa da desertificação que se vem verificando ao longo dos anos, neste concelho e noutros, não é apenas culpa do poder central mas também dos órgãos das autarquias locais, que em sua opinião, devem criar condições e

promover iniciativas de modo a fixar as pessoas deste Concelho cá e incentivar novos potenciais residentes e visitantes.-----

Relativamente à questão da agricultura, concorda com o Sr. Vereador Américo Tomé, dizendo que é uma área que deve ser dinamizada e apoiada, porque no nosso concelho sempre existiu a actividade agrícola, embora na sua grande maioria seja agricultura de subsistência, é uma actividade que se deve expandir.-----

O deputado Francisco António Rodrigues pediu autorização, para fazer uso da palavra, sendo-lhe concedida.-----

Francisco António Rodrigues: Manifestou a sua satisfação, relativamente às declarações do Sr. Vereador Américo Tomé, no que respeita à agricultura, dizendo que finalmente a Câmara Municipal tomou uma posição digna relativamente ao sector agrícola do nosso concelho.-----

Falando de desertificação, disse que a não execução da via Naso/Duas Igrejas, também é uma maneira de promover a desertificação e que se não foi executada, a referida via alguém será responsável pelo facto, devendo ser esclarecido o assunto. Ainda relativamente ao mesmo, afirmou, que é do conhecimento de todos os membros da Assembleia Municipal de quem é a culpa por não estar arranjada aquela via.-----

Terminou a sua intervenção dizendo que o uso das máquinas, para a execução de obras no concelho, deveria ter regras precisas e lógicas.-----

O que não acontecia, quando o Sr. José Augusto Raposo integrava o órgão executivo, demonstrando até alguma tendenciosidade.-----

José Augusto Martins Raposo: Em resposta ao Sr. Francisco Rodrigues, disse que na época em que ele era membro do órgão executivo, nunca foram desviadas as máquinas para nenhuma localidade, a não ser que não se encontrasse nenhum responsável no local, onde as obras seriam efectuadas. E que aconteceu diversas vezes, na freguesia de Genísio, que era combinada uma determinada hora para dar início aos trabalhos a executar com as máquinas da Câmara, e que o Sr. Francisco Rodrigues, na época autarca daquela freguesia, aparecia muito mais tarde, não sendo lógico que as máquinas estivessem paradas, sem executarem os trabalhos, podendo estar a prestar serviço noutras localidades.-----

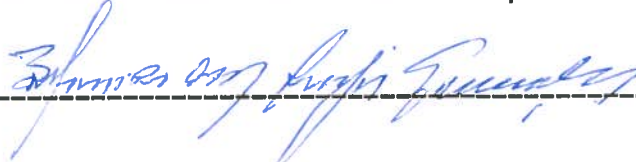
Relativamente às insinuações feitas pelo Sr. Francisco Rodrigues, no que respeita ao caminho Duas Igrejas/Naso, declarou que nada tem a ver com a

situação em que o assunto se encontra e que ele sempre se disponibilizou para ajudar e colaborar no que estiver ao seu alcance.-----

O Sr. Vereador Américo Tomé respondeu sucintamente a todas as questões colocadas dando os esclarecimentos inerentes às mesmas.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal, em exercício de funções, deu por concluída a sessão, pelas 12.00 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

